

CIÊNCIA & TECNOLOGIA NO SÉCULO XXI: O QUE A SAÚDE COLETIVA TEM A DIZER?

Vinicius Pellizzaro Klein (Vinicius Pellizzaro Klein) (/proceedings/100058/authors/339131)¹; Márcia de Oliveira Teixeira (Márcia de Oliveira Teixeira) (/proceedings/100058/authors/339130)²

vorite)

essage%3Fdestination%3D/saude-coletiva-2018/papers/ciencia---tecnologia-no-seculo-xxi--o-que-a-saude-coletiva-tem-a-dizer-)

Apresentação/Introdução

O século XXI tem se caracterizado por intensas transformações tecnocientíficas em curso. Elas representam possíveis soluções e, simultaneamente, potenciais ameaças na promoção da saúde. A relação das sociedades com as ciências e as técnicas no sentido de como são construídas e, ao mesmo tempo, constroem realidades, configura dado fenômeno como um significativo determinante social da saúde.

Objetivos

Pretendemos analisar as concepções sobre ciência(s) e tecnologia(s) presentes nos principais periódicos especializados do campo da Saúde Coletiva no país.

Metodologia

Com base nos dados fornecidos pela biblioteca Scielo e pelos indicadores SCImago Journal Rank, selecionamos para a análise os 5 periódicos nacionais de saúde coletiva com maior fator de impacto. Utilizamos dois recortes: o primeiro temporal, delimitando a análise entre os anos de 2001 a 2017; no segundo recorte, excluímos as revisões de literatura e concentramos a análise nos artigos originais. Identificamos os trabalhos que versam sobre ciência e/ou tecnologia através da localização dos termos "cien" e "tecn" nos resumos das publicações. Nestes artigos realizamos uma análise quali-quantitativa, observando os conceitos aplicados, contextos e perspectivas adotadas sobre a ciência e a tecnologia.

Resultados

Coletamos 8.876 artigos dos periódicos: Saúde e Sociedade; Revista de Saúde Pública; Physis; Ciência & Saúde Coletiva e Cadernos de Saúde Pública. Do total, 305 trabalhos (3,4%) abordam com ênfase a temática Ciência & Tecnologia (C&T). Os dados, em fase preliminar, evidenciam uma profusão de abordagens sobre o assunto. Destacamos algumas referências, tais como críticas à hegemonia biomédica, à lógica positivista e às práticas científicas alinhadas aos interesses mercadológicos. Experiências locais, saberes populares e relações interpessoais como tecnologias de cuidado são frequentemente evocadas em alternativas ao modelo dominante de C&T no que toca a sua normatividade das formas de vida.

Conclusões/Considerações

Consideramos que a Ciência e a Tecnologia mereçam maior destaque na literatura sobre saúde coletiva, pois entendemos serem matérias centrais ao se pensar a saúde. Ainda que recebam atenção discreta na produção científica acompanhada, observamos um conhecimento relevante e plural a respeito. As muitas expressões sobre C&T verificadas retratam a diversidade de saberes que tradicionalmente compõem de forma interdisciplinar o campo da saúde coletiva.

Tipo de Apresentação

Oral

Instituições

¹ Fundação Oswaldo Cruz / PPGICS ;

² Fundação Oswaldo Cruz / EPSJV

Eixo Temático

Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde

Como citar este trabalho?